

AVALIAÇÃO DE MATURIDADE DA GESTÃO DE RISCOS



QUESTÃO

Qual é o grau de maturidade do TCERO quanto ao ambiente e ao processo de gestão de riscos?



ACHADO

Foram identificadas 62 deficiências relevantes na gestão de riscos, revelando baixa maturidade do TCERO em relação ao tema.



ENCAMINHAMENTO

Dentre outras medidas: envolvimento da Alta Administração; elaboração da Política e do Manual de Gestão de Riscos; programa de treinamento; realização de Teste-Piloto.

QUESTÕES

- Em síntese a avaliação abrangeu 2 (dois) grandes pontos de auditoria, desdobrados em questões com abrangência temática específica:
- **1: Qual é o grau de maturidade do TCERO quanto ao ambiente de gestão de riscos?**
 - A governança e a alta administração exercem suas responsabilidades de governança de riscos?
 - As políticas e estratégias de risco são definidas, comunicadas e executadas?
 - As pessoas na organização entendem seus papéis e responsabilidades relacionados à gestão de riscos e estão preparadas para exercê-los?
- **2: Qual é o grau de maturidade do TCERO quanto ao processo de gestão de riscos?**
 - As atividades de identificação e análise de riscos são aplicadas de forma consistente a todas operações, funções e atividades relevantes da organização?
 - As atividades de avaliação e resposta a riscos são aplicadas de forma consistente aos riscos identificados e analisados como significativos?
 - As atividades de monitoramento e comunicação estão estabelecidas e são aplicadas de forma consistente na organização?

AVALIAÇÕES

- não há governança de riscos na organização, pois não há estrutura, normas, processos, orientações, tampouco política de capacitação em riscos.
- não há política e estratégia de riscos, além disso, os riscos não são considerados na definição da estratégia, dos objetivos, dos planos ou operações críticas da organização.
- as pessoas têm baixa compreensão sobre gerenciamento de riscos e não são capacitadas para essa função. Não há definição de papéis e responsabilidades, nem diretrizes e sistemas para dar suporte à gestão de riscos.
- a identificação e análise de riscos não é realizada de maneira formal, estruturada e sistematizada. Além disso, o contexto (fatores internos, externos e *stakeholders*) não é considerado, comprometendo todas as atividades do processo de gerenciamento de riscos.
- a avaliação dos riscos e a definição das respostas não são realizadas de maneira consistente, em razão de inúmeros aspectos, em especial, por falta de informações de qualidade e diretrizes e critérios de análise. As decisões, portanto, não asseguram razoável segurança sobre os riscos e sobre a efetividade dos controles.
- as diretrizes e os processos de monitoramento e comunicação não estão estabelecidos. Além disso, a organização não dispõe de sistemas e ferramentas, nem de estrutura de papéis e responsabilidades para controlar, avaliar e comunicar a evolução dos riscos e seus impactos nos objetivos organizacionais.

ENCAMINHAMENTOS

- aprovar a Política e o Manual de Gestão de Riscos do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia;
- determine à CAAD e à Corregedoria que elabore a metodologia de gestão de riscos e a realização de um teste-piloto, a partir das diretrizes gerais definidas na Política e no Manual de Gestão de Riscos;
- determine à SETIC que busque, junto com a Corregedoria, solução tecnológica para dar suporte a gestão de riscos na organização;
- determine à ESCON que elabore, junto com a Corregedoria, a programação interna de capacitação e treinamento em gestão de riscos; e, determine à SEPLAN que adote a gestão de riscos na elaboração do próximo ciclo do Planejamento Estratégico;